



PERFIL DOS CASOS DE DENGUE EM IDOSOS RESIDENTES EM MOGI GUAÇU/SP/BR NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2021

GABRIEL KASHIWAZAKI; LISIE TOCCI JUSTO; ARTHUR LUIS REATTI DE MORAES

Introdução: Dentre as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) estão as arboviroses que por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti* transmitem o arbovírus. Dentre as mais comuns está a Dengue sendo um problema crescente nas Américas e no mundo. Muito já se discutiu sobre o perfil epidemiológico da dengue, mas voltado para a população idosa os dados ainda são escassos. **Objetivo:** Traçar o perfil dos casos de dengue em idosos notificados em Mogi Guaçu/SP/BR, entre os anos de 2010 a 2021. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal em base de dados de domínio público alocados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis de seleção dos casos foram "ID_AGRAVO", "SG_UF_NOT", "ID_MUNICIP", "ID_MN_RESI" e completude do preenchimento da variável "NU_IDADE_N" maior ou igual a 60 anos totalizando 4962 casos correspondendo a 13% das notificações deste período. As variáveis de interesse foram "NU_ANO", "CS_SEXO", "CS_RACA", "CS_ESCOL_N", "SOROTIPO", "CLASSI_FIN", "CRITERIO", "TPAUTOCTO" e "EVOLUCAO". Foi utilizada a estatística descritiva por meio do SPSS versão 2021. **Resultados:** O ano de maior prevalência de notificações foi 2015 (42,1%) seguido por 2019 (22,7%). A média de idade foi de 68,78 anos (DP $\pm 7,1$ anos), sexo feminino (54,4%), branco (59,4%) com 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (14,2%). Quanto aos dados clínicos e laboratoriais o resultado do exame sorológico (IgM) para dengue foi reagente em 38,5%, o sorotipo estava em branco em 99,8%, a classificação final do caso foi descartada em 49,4% dos casos seguido de dengue (44,2%), o critério de confirmação foi o laboratorial (91,6%), houveram 43% de casos autóctones a residência, não houve hospitalização (81,5%) e obtiveram cura (98,9%). **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os idosos possuem um perfil semelhante a população adulta; e, apesar do processo de envelhecimento não houve internação em decorrência da dengue e a maioria obteve a cura. Entretanto, há de se considerar a subnotificação de casos e o preenchimento inadequado das fichas de notificação. Desta forma, há a necessidade de desenvolvimento e implementação de novas estratégias de combate à dengue, considerando o programa de imunização.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Sistema de informação em saúde, Idoso, Infecções por arbovirus.